



O CENTRO EM NOTÍCIAS

Revista do Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE
n.º 72 | agosto de 2020



CHBM APOSTA NA
MODERNIZAÇÃO
TECNOLÓGICA





Caros Colaboradores,

Passados que estão cerca de seis meses sobre o início da Pandemia COVID.19 em Portugal, continuamos a sentir-nos intranquilos pois mantemos um elevado nível de incerteza sobre as opções organizacionais, funcionais e até pessoais que devemos adotar para mitigar os efeitos desta doença. Neste contexto de elevada incerteza sobre o futuro, importa refletir sobre as vivências dos últimos meses e colher os ensinamentos que nos permitam clarear o pensamento e impulsionar a ação a desenvolver nos próximos tempos.

Em março deste ano surgiram os primeiros casos diagnosticados da doença COVID.19. Internamente decorria o processo de contratualização interna, momento único de partilha, análise e reflexão entre Serviços/Unidades e o Conselho de Administração, que permite alinhar o pensamento interno e unificar esforços em torno dos objetivos institucionais. Neste ano, este processo foi necessariamente interrompido, desfocando a atuação de todos relativamente ao percurso que temos trilhado nos últimos anos, essencialmente focado no incremento

da atividade assistencial, melhoria da acessibilidade aos cuidados de saúde e promoção da qualificação técnica da nossa atividade, pois fomos chamados a repensar processos, circuitos e procedimentos com o objetivo de aplacar a propagação da Pandemia.

Também no que concerne ao investimento interno fomos forçados a descontinuar o processo que havíamos instituído, sustentado na ponderação objetiva e hierarquizada das necessidades dos Serviços e na disponibilidade financeira da Organização. Neste ano, a preocupação de atender às necessidades imediatas de combate à Pandemia tem coartado significativamente a capacidade de decidir sobre necessidades estruturantes, de médio/longo prazo. Neste contexto disruptivo, a resiliência dos profissionais do CHBM permitiu-nos continuar a assegurar a atividade assistencial prioritária e inadiável. Apesar do esforço, importa ter presente a perversidade que esta Pandemia ditou às instituições de saúde e que se consubstancia na redução da respetiva capacidade para acompanharem outras situações clínicas não menos preocupantes, a que cumpre dar resposta. Detenhamos os impactos que esta Pandemia provocou na área económica e social os quais, mais cedo ou tarde, determinarão novas necessidades em saúde. Esta reflexão exigiu e vai continuar a exigir

uma vigorosa recentragem de estratégias e objetivos institucionais. Até final do ano pretendemos retomar a atividade cirúrgica adicional; reiniciar o processo de contratualização interno (agora para o ano de 2021); negociar com a Tutela a aprovação do alargamento da lotação da UCI de 5 para 11 camas; intervir no Serviço de Urgência Geral de modo a libertar o edifício das Consultas Externas; estudar a autonomização de fluxos dos utentes COVID/não COVID na Urgência Ginecológica/Obstétrica e na Urgência Pediátrica; intervir no Serviço de Pediatria criando quartos de isolamento; implementar a área da Biologia Molecular no Serviço de Patologia Clínica; dotar o Departamento Cirúrgico de área de recobro; potenciar a cirurgia do ambulatório; implementar o modelo organizacional “CRI” (Gastroenterologia); inaugurar a hospitalização domiciliária da medicina interna e especialidades médicas. Em suma, aos desafios já anteriormente arrolados acresce o repto de dotar este Centro Hospitalar das condições que, no futuro, nos permitirão encarar outras batalhas epidemiológicas com mais segurança, tranquilidade e efetividade.

O Presidente do Conselho de Administração do CHBM
Pedro Lopes

NOVOS EQUIPAMENTOS NA UNIDADE DE TÉCNICAS ENDOSCÓPICAS

A Unidade de Técnicas Endoscópicas (UTE) dispõe de novos equipamentos, ao abrigo do Programa Operacional Lisboa 2020. Com um investimento de cerca de 70 mil euros, o Centro Hospitalar Barreiro Montijo (CHBM) adquiriu um videocolonoscópio, um videogastrosκόpio e três monitores de visualização de imagem endoscópica, que irão beneficiar os utentes da Unidade de Gastroenterologia.

A realização de exames complementares de diagnóstico e terapêutica assume um papel fundamental na especialidade de Gastroenterologia, seja pela capacidade de atuação de forma resolutiva sobre patologias do foro digestivo, seja pela possibilidade de diagnóstico de patologias várias.

O videocolonoscópio é um aparelho que permite realizar exames de colonoscopia, exame crucial para o diagnóstico do cancro do colon e reto; enquanto que o videogastrosκόpio é um aparelho que permite realizar exames de endoscopia, exame crucial para o diagnóstico do cancro do estômago, entre outras patologias do trato digestivo.

Estes equipamentos foram adquiridos no âmbito da candidatura “Modernizar para Melhor Cuidar II”, que em janeiro de 2019 autorizou a compra de um novo acelerador linear para o Serviço de Radioterapia.

Tendo-se apurado uma poupança na aquisição deste equipamento, na ordem dos 450 mil euros, foi ainda autorizada a compra de mais 20 equipamentos: uma central de monitorização e um ecógrafo para o Serviço de Cardiologia; um intensificador de imagem e quatro eletrobisturis com extractores de fumos para o Bloco Operatório; três histeroscópios para o Serviço de

Ginecologia; três cistoscópios para o Serviço de Urologia; um Sistema de Patologia Digital e um Montador de Lâminas Automático para o Serviço de Anatomia Patológica; para além dos cinco equipamentos adquiridos para a UTE.

Recorde-se que o CHBM concluiu com sucesso as duas candidaturas submetidas anteriormente ao Programa Lisboa2020. Em 2017 adquiriu 18 equipamentos, mais dois do que os previstos inicialmente, para os serviços de Anatomia Patológica, Bloco Operatório, Cardiologia, Oftalmologia, Gastroenterologia, Imagiologia, Pneumologia e Unidade de Cuidados Intensivos, num montante de 790 mil euros. Já em 2018 comprou 2 novos equipamentos para os serviços de Imagiologia e Ginecologia, o que representou um investimento de 149 mil euros.

Lisboa2020 é um programa operacional da União Europeia através do qual é possível adquirir novos equipamentos e substituir outros já existentes, em determinadas áreas definidas, com o objetivo de melhorar a qualidade dos cuidados prestados aos utentes, bem como as condições de trabalho dos profissionais de saúde.



CHBM APOSTA NA CLIMATIZAÇÃO

Com o lema “Climatizar também ajuda a cuidar” e com o apoio do Programa “EDP Solidária – Saúde 2018” o Centro Hospitalar Barreiro Montijo (CHBM) concluiu a intervenção que permitiu melhorar o conforto térmico dos utentes e dos profissionais de saúde, contribuindo assim para uma redução do risco de agravamento dos problemas de saúde.

Com esta obra de beneficiação foi possível ao CHBM melhorar a climatização das salas de espera e gabinetes de atendimento dos serviços de Urgência Geral e de Urgência Pediátrica; da sala de realização de exames de tomografia computadorizada do Serviço de Imagiologia; bem como das futuras instalações destinadas à implementação do Hospital de Dia de Psiquiatria no Montijo.

Através da aquisição e instalação de equipamentos de climatização e renovação de ar, bem como caixilharias e janelas de vidro duplo que garantem o isolamento térmico, foi possível melhorar o conforto dos utentes e familiares enquanto aguardam e recebem cuidados de saúde. O investimento total foi de cerca de 500 mil euros, dos quais 60% foram financiados pela Fundação EDP.

O Programa EDP Solidária – Saúde é uma iniciativa da Fundação EDP que visa apoiar projetos que melhorem as condições clínicas e sociais decorrentes de problemas de saúde, incluindo a reabilitação das instalações de instituições prestadoras de cuidados permanentes de saúde e a doação de equipamentos médicos que não sejam de consumo corrente e de utilização primária.

Em 2018 o objetivo do Programa EDP Solidária – Saúde foi o apoio a iniciativas de melhoria do conforto térmico dos utentes nas instalações das entidades do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).



NOVOS VENTILADORES NA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS



A Unidade de Cuidados Intensivos (UCI) do Centro Hospitalar Barreiro Montijo (CHBM) dispõe de dois novos ventiladores, permitindo assim a atualização tecnológica e diferenciação técnica dos cuidados prestados aos utentes internados.

De acordo com o Responsável da UCI, Dr. Paulo André, “trata-se de ventiladores com capacidade para ventilação invasiva e não invasiva, volumétrica e pressurométrica, em doentes críticos, principalmente se em falência respiratória”. Com o valor de 40 mil euros, estes dois novos

equipamentos, “substituem um ventilador em fim de vida e complementam o parque de máquinas do serviço, na perspetiva de eventual futuro alargamento”.

Em 2019 foram internados 149 doentes na Unidade de Cuidados Intensivos. A UCI presta cuidados a pessoas doentes em estado crítico, ou seja, aquelas que, por disfunção ou falência profunda de um ou mais órgãos ou sistemas do seu organismo, a sua sobrevivência esteja dependente de meios avançados de monitorização e terapêutica. Na grande maioria dos casos, o internamento nesta Unidade termina com a transferência para outro serviço.

A Unidade de Cuidados Intensivos dispõe de cinco camas equipadas com monitores, ventiladores mecânicos tecnologicamente evoluídos e capacidade de realização de técnicas de diagnóstico e terapêutica diferenciadas, como a terapêutica contínua de substituição da função renal, necessárias à compensação de situações de doença crítica. A UCI recebe também pessoas sujeitas a cirurgias difíceis e arriscadas, nas quais atua para manter equilíbrios e prevenir disfunções no pós-operatório imediato.

PALIATIVOS RECEBE TABLETS



A Unidade de Cuidados Paliativos (UCP) tem agora ao seu dispor dois tablets, oferecidos pela Fundação “la Caixa” e pelo BPI, para facilitar a comunicação dos doentes internados com os seus familiares através da realização de videochamadas, num período de restrição de visitas devido à pandemia COVID-19. Esta é uma iniciativa integrada no Programa Humaniza – Apoio Integral a Pessoas com Doenças Avançadas da Fundação “la Caixa”. Foram oferecidos um total de 108 equipamentos a todas as Equipas Intra-hospitalares de Suporte em Cuidados Paliativos de todo o País.

IMAGIOLOGIA COM NOVO GERADOR PORTÁTIL DE RADIAÇÃO X

Numa perspetiva de melhoria contínua, o Centro Hospitalar Barreiro Montijo (CHBM) continua a apostar na aquisição e substituição de equipamentos, que permitam prestar melhores cuidados de saúde aos seus utentes.

O Serviço de Imagiologia conta agora com um novo Gerador Portátil de Radiação X, que permite a realização de exames de radiologia geral a doentes críticos, num investimento de cerca de 96 mil euros. Adquirido no âmbito da pandemia provocada pela COVID-19, este equipamento substitui um analógico com mais de 20 anos de utilização.

O Gerador Portátil de Radiação X agora adquirido dispõe de imagem por tecnologia digital direta. A transmissão wireless entre o detetor de imagem e o equipamento permite uma visualização da imagem radiológica em menos de 2 segundos, o que em situações de emergência otimiza o trabalho aos clínicos. A posterior distribuição de imagem para o PACS é realizada ligando o equipamento à rede por cabo.

Trata-se de um sistema totalmente motorizado, com

sensores de segurança que permitem imobilizar a marcha do equipamento em caso de toque, e pelas suas dimensões mais pequenas e menor peso é também mais fácil de manobrar pelos profissionais de saúde.

Com recurso aos dois equipamentos atualmente existentes, o Serviço de Imagiologia realizou 4.160 exames a doentes críticos durante o ano de 2019 e 2.240 exames no 1º semestre de 2020, numa média mensal de 375 exames.



ALTICE PORTUGAL E HUAWEI PORTUGAL OFERECEM CINCO TABLETS



O CHBM recebeu, no passado dia 30 de julho, cinco tablets, oferecidos pela Altice Portugal e a Huawei Portugal. No âmbito da pandemia provocada pela COVID-19, e com vista a manter ligados os milhares de portugueses que, por várias razões, continuam impedidos de estar com os seus familiares e amigos, a Altice Portugal e a Huawei Portugal uniram esforços e ofereceram duas centenas de equipamentos tecnológicos a mais de duas dezenas de instituições públicas de saúde de Norte a Sul do país.

O Presidente do Conselho de Administração do CHBM, Pedro Lopes, agradeceu a gentil oferta, pois “neste período de restrição de visitas devido à pandemia, esta oferta irá possibilitar o contacto entre os doentes que estão internados e os seus familiares, tão importante na recuperação dos doentes e no seu estado emocional”.

DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA VAI TER HOSPITAL DE DIA

O Centro Hospitalar Barreiro Montijo (CHBM) lançou o concurso para realizar a intervenção que irá permitir instalar o Hospital de Dia de Psiquiatria nas antigas instalações do Serviço de Medicina Interna do Hospital do Montijo. Este investimento rondará os 200 mil euros.

Com a criação deste Hospital de Dia pretende-se garantir a continuidade dos cuidados assistenciais aos doentes após a alta do internamento de Psiquiatria, contribuindo para que possam melhorar o seu estado de saúde permanecendo inseridos junto das suas famílias e comunidade.

Destina-se também a doentes com possibilidade de reabilitação, em fase de recuperação de episódios agudos ou de difícil estabilização clínica, que necessitem de uma intervenção diária e intensiva.

Esta nova valência do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental irá contar com uma equipa multidisciplinar composta por Psiquiatras, Enfermeiros, Psicólogos, Terapeuta Ocupacional e Assistente Social que, de acordo com a Dra. Gláucia Lima, Diretora do Departamento, contribuirá para “melhorar a prestação de cuidados numa população em risco de descompensação psiquiátrica, oferecendo mais recursos terapêuticos numa perspetiva preventiva a novos surtos”.

A criação do Hospital de Dia está inserida na candidatura, desenvolvida em conjunto com o ACES Arco Ribeirinho, do projeto “Intervenção Comunitária em Saúde Mental” ao Programa de Incentivo à Integração de Cuidados e à Valorização dos Percursos dos Utentes no Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Este tem como objetivo assegurar elevados níveis de acesso, qualidade e eficiência no SNS, colocando os

cidadãos e famílias no centro das intervenções de todos os profissionais e serviços.





UNIDADE DE HOSPITALIZAÇÃO DOMICILIÁRIA COMEMORA 6 MESES DE ATIVIDADE

No dia 13 de junho a Unidade de Hospitalização Domiciliária da Área Cirúrgica (UHDAC) do Centro Hospitalar Barreiro Montijo (CHBM) assinalou os seus primeiros 6 meses de atividade. Durante este período foram internados 70 doentes, sendo que a média de idade dos mesmos ronda os 65 anos.

A UHDAC destina-se aos doentes do Serviço de Cirurgia Geral do CHBM que tenham uma situação clínica transitória e estável nas patologias do pé diabético, trombose venosa profunda e diverticulites, aceitando de forma voluntária a hospitalização domiciliária, com o principal objetivo de promover o seu bem-estar e a sua qualidade de vida.

Composta por uma equipa multidisciplinar, da qual fazem parte, entre outros, médicos, enfermeiros, nutricionista, farmacêutico e assistente social, a UHDAC garante o atendimento contínuo 24 horas por dia todos os dias do ano, a doentes que residam na área de influência direta do CHBM, ou seja, Alcochete, Barreiro, Moita e Montijo.

A Unidade de Hospitalização Domiciliária presta cuidados de nível hospitalar no domicílio, definindo um plano individual para cada doente, em articulação com a equipa clínica hospitalar que acompanhou o doente até ao momento da hospitalização domiciliária.

Articula com os diversos serviços do CHBM, garantindo o acesso aos exames e tratamentos necessários para o doente; e com os demais prestadores de cuidados de saúde, assegurando uma transição progressiva para os cuidados de saúde primários ou para a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI).

Os doentes podem ser referenciados na sequência de um episódio de internamento hospitalar, da admissão através do serviço de urgência, do hospital de dia ou da consulta, podendo ainda existir referência direta a partir dos cuidados de saúde primários ou dos cuidados continuados integrados.

CHBM PARTICIPA NO BARÓMETRO DE INTERNAMENTOS SOCIAIS

O CHBM foi uma das 40 instituições hospitalares que participou na 4.^a edição do Barómetro de Internamentos Sociais.

Esta é uma iniciativa da Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares (APAH) com suporte da EY (Ernst & Young, S.A.) e com o apoio Institucional da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, que tem como objetivo monitorizar e caracterizar o número de internamentos inapropriados existentes nos hospitais do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

A taxa de participação neste estudo tem aumentado ao longo dos anos, sendo que nesta edição foram

avaliadas 90% das camas hospitalares. À data de recolha dos dados, registou-se a nível nacional um total de 1.551 internamentos inapropriados. Nas principais causas dos dias de internamentos inapropriados, destaca-se a falta de resposta da rede de cuidados continuados e da família bem como da Estrutura Residencial para Idosos (ERPI). A região de Lisboa e Vale do Tejo acolhe 32% dos casos deste tipo de internamentos, com uma demora de 75 dias por episódio.

No CHBM, o principal motivo dos internamentos inapropriados vai ao encontro da média nacional, estando relacionada com o tempo de resposta

para integrar a rede de cuidados continuados ou da ERPI. Registaram-se 36 internamentos inapropriados e 1.011 dias de internamento, menos 25% dos dias que na edição anterior do Barómetro. Destes internamentos, 89% são por motivos médicos. De destacar ainda que 58% são do sexo masculino e 42% destes utentes têm entre 65 e 80 anos.

O prolongamento do internamento hospitalar, para além do período clinicamente necessário, expõe os utentes a riscos e complicações de saúde evitáveis, de que são exemplos as infeções nosocomiais, a malnutrição e as depressões, entre outros.



HOSPITAL DO MONTIJO COM CAFETERIA RENOVADA

O Centro Hospitalar Barreiro Montijo assinou um protocolo com a Liga de Amigos do Hospital do Montijo para cedência do espaço da cafeteria existente naquela unidade. Os utentes e profissionais dos Hospital do Montijo podem agora desfrutar deste espaço renovado, que está mais acolhedor, nos seus tempos de pausa. “O nosso cantinho” tem também disponíveis pequenas refeições. A cafeteria funciona nos dias úteis entre as 7h30 e as 17h30 e aos sábados das 7h30 às 13h00.

NOVAS REGRAS NO PARQUEAMENTO DO HOSPITAL DO BARREIRO

O Campus do Hospital de Nossa Senhora do Rosário – Barreiro (HNSR) sofreu obras de beneficiação, o que permitiu requalificar as vias de circulação e de estacionamento; criar novas áreas de parqueamento para viaturas, motociclos e bicicletas; dotar o parque de infraestrutura para carregamento de viaturas elétricas e, ainda, instalar painéis fotovoltaicos para produção de energia elétrica.

Com esta intervenção, foi possível aumentar a lotação do parque de estacionamento, em cerca de 400 lugares, desocupar os passeios para uma circulação pedestre mais segura; colocar vedação no recinto hospitalar; e também requalificar o mobiliário urbano, a iluminação existente e os espaços ajardinados. Foram ainda plantados cerca de 60 exemplares arbóreos.

O parqueamento do HNSR dispõe agora de 1277 lugares

de estacionamento, sendo que há 21 lugares para pessoas portadoras de deficiência física; 15 lugares para ambulâncias em serviço; zona exclusiva para viaturas de duas rodas, motorizados ou não; e instalação progressiva de 41 lugares para carregamento de viaturas elétricas.

Terminadas as obras de requalificação do espaço, e no âmbito de um protocolo assinado entre o Centro Hospitalar Barreiro Montijo (CHBM) e o Serviço de Utilização Comum dos Hospitais (SUCH), será iniciada a gestão do parque pelo SUCH a partir do próximo dia 29 de julho.

O regulamento do estacionamento e o tarifário a praticar estão disponíveis para consulta na cabine situada na entrada exterior do Hospital, existindo condições especiais em algumas situações, nomeadamente para os dadores de sangue, cujo o estacionamento será gratuito no dia da dádiva.



Faz hoje 2 meses que a minha filha nasceu. Na altura estava receosa quanto as condições que iria encontrar no Bloco de Partos. Foi com enorme surpresa que constatei que é um serviço excepcional, com ótimas condições, a box permitia ter privacidade e tinha algum conforto.

Contudo e é esse o motivo do envio deste email, o que mais me surpreendeu foi a enfermeira que me acompanhou. É a enfermeira Fernanda a quem quero agradecer, transmitiu-me segurança quando pensei que já não conseguia mais, acalmou-me perante o desespero de tantas horas de trabalho de parto. Sempre atenta as minhas necessidades, fazendo de tudo para que esta vivência se tornasse o menos dolorosa possível. Faltam-me palavras para demonstrar o meu agradecimento. Espero que outras grávidas, perante esta experiência única, tenham a possibilidade de se cruzar com a enfermeira Fernanda e possam ter o mesmo apoio.

Andreia (...), 2 de fevereiro de 2020

A vida é composta de acontecimentos, uns melhores e outros piores, e nós que nos encontramos neste serviço (Serviço de Radioterapia) tivemos a infelicidade de nos cruzarmos com um acontecimento pior. E neste sentido temos a ciência que nos ajuda com os tratamentos e fármacos necessários, mas é o fator humano o mais importante para ajudar no bem-estar dos doentes. E por isso, gostaria de deixar o meu agrado no que respeita aos profissionais que neste serviço tenho encontrado, desde os auxiliares aos administrativos, todos se têm mostrado disponíveis para ajudar e sempre com um sorriso simpático no rosto. O meu muito obrigada!

Paula (...), 26 de fevereiro de 2020

(...) Numa brincadeira em casa, o meu filho (...) caiu e bateu a cabeça abrindo um golpe bastante feio na testa, o qual necessitava de cuidados médicos (...) No meio da loucura que está a ser a vossa realidade nesta fase de pandemia, é meu dever elogiar toda a forma como o meu filho foi tratado (...) Ainda que não se tratando de nada de extrema gravidade, para o coração de mãe é sempre complicado vermos o nosso filho com algo que implique uma deslocação ao hospital. Na Urgência Pediátrica, a atenção, cuidados e questões foram exemplares, serenando este coração de mãe. A necessidade do meu filho se deslocar à sala de pequena cirurgia da Urgência Geral, onde a azáfama e doentes eram maiores do que na Urgência Pediátrica, fez-me contactar com um conjunto de profissionais incansáveis em animar o meu pequeno Harry Potter, como carinhosamente lhe chamei pela sua cicatriz na testa (...) A todos os profissionais que estiveram connosco na Urgência Pediátrica e na sala da pequena cirurgia da Urgência Geral, muito obrigada por tudo!!! Pelos sorrisos permanentes, pelas brincadeiras, pelo foco no meu filho e por toda a disponibilidade. Parabéns pelo vosso trabalho. Merecem todos as nossas palmas e gratidão por continuarem na linha da frente (...)

Sandra (...), 27 de março de 2020



JUNTOS NO COMBATE À PANDEMIA

